

O ENCANTAMENTO DOS ANOS INICIAIS: REFLEXÕES EM TORNO DA PRÁTICA DOCENTE

Graciele Klein¹

Daiana Raquel Paschoali²

RESUMO: Este artigo surgiu a partir da prática do estágio supervisionado II: gestão e docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que foi mediado com a turma do segundo ano A prática docente teve como objetivo aprimorar conhecimentos neste nível de ensino e adquirir experiência na área educacional. Acredita-se que as crianças compreendem e se desenvolvem quando os momentos lúdicos são envolvidos durante as aulas. O tema do estágio foi “A Gotinha Plim Plim: aprendendo sobre a água” e tinha-se como objetivo principal Oportunizar momentos lúdicos, que envolvam a curiosidade, a investigação, a pesquisa, a importância e o cuidado que devem ter com a água. Autores como Santos (2003); Dohme (2003); Bernardelli (2015); Araujo (2015); Gardner (2000); Ferreira, Heinsius, Barros (2011); Kishimoto (2005); Horn (2004) dão sustentação teórica a esse artigo.

ABSTRACT: This article emerged from the practice of supervised internship II: management and teaching in the Initial Years of Elementary Education that was mediated with the second year class. The teaching practice aimed to improve knowledge at this level of education and gain experience in the educational area. It is believed that children understand and develop when playful moments are involved during class. The theme of the internship was "A Gotinha Plim Plim: learning about water" and its main objective was to create opportunities for playful moments that involve curiosity, research, research, importance and care with water. Authors such as Santos (2003); Dohme (2003); Bernardelli (2015); Araujo (2015); Gardner (2000); Ferreira, Heinsius, Barros (2011); Kishimoto (2005); Horn (2004) give theoretical support to this article.

Palavras Chaves: Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais, Metodologia de Projetos, Ludicidade, Inteligências Múltiplas.

Key Words: Supervised Internship in the Early Years, Project Methodology, Ludicidad, Multiple Intelligences.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia do 5 semestre do Centro Universitário FAI, gracieleklein@yahoo.com.br

² Professora orientadora do Curso de pedagogia do Centro Universitário FAI, daiapaschoali@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Neste artigo descreve-se sobre o Estágio Supervisionado II- Gestão e Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que ocorreu na Escola Municipal Flores ³ com o segundo ano matutino, uma turma muito legal de trabalhar, porém um pouco agitada e curiosa. O objetivo geral do estágio foi oportunizar momentos lúdicos, que envolvesse a curiosidade, a investigação, a pesquisa e a importância e o cuidado que devemos ter com a água. Como objetivos específicos: Envolver-se em momentos de investigação e pesquisa, estimulando a curiosidade; Compreender sobre o reaproveitamento e economia da água; Compreender a importância da água para a saúde; Aprimorar as diferentes inteligências, como por exemplo: inteligência lógico matemática, inteligência linguística e a inteligência interpessoal; Assimilar a porcentagem de água que os seres humanos e os alimentos possuem.

Desta forma, a partir de uma pesquisa investigativa que foi mediado com a turma é que surgiu o tema do projeto, intitulado como a água. Assim sendo, percebe-se o valor que representa o estudo da água, pois é a partir dos conhecimentos recebidos na infância que as crianças irão aprender que precisam economizar e reaproveitar a água. Da mesma forma, elas irão perceber a importância que a água tem para a saúde dos seres humanos, compreendendo que sem a água as pessoas não sobrevivem. Ao finalizar a prática deste estágio sentiu-se um sentimento de dever cumprido, pois grande parte do que havia sido planejado teve-se êxito, os alunos gostaram das atividades mediadas.

Importante destacar a organização deste artigo. No item dois aborda-se sobre pesquisando e vivenciando o processo ensino aprendizagem e a metodologia de projetos, que apresenta sobre qual o perfil da turma que foi realizado no estágio, a forma como a professora titular media os conteúdos da mesma forma se ela da oportunidade para os alunos expressarem a sua opinião e tirarem suas dúvidas. Em sequência no item 2.1 considera-se sobre: A Importância do trabalho pedagógico alicerçado na metodologia de projetos, sendo assim Lopes (2006) cita que “A educação pode e deve romper barreiras a partir da pedagogia de projetos”. Instigando os educandos a irem em busca de respostas assim, poderão desenvolver habilidades diferenciadas, como expandir suas capacidades e conhecimentos.

No item 2.2 destaca-se a importância do trabalho pedagógico nos anos iniciais:

³ Nome fictício utilizado para não identificar o nome da escola.

considerações sobre a aprendizagem significativa, este item foi escrito com base no livro “Aprendizagem significativa” autor Júlio Cesar Furtado dos Santos. Em um dos trechos do livro Santos (2003, p.33) cita que “A aprendizagem somente ocorre se quatro condições básicas forem atendidas: a motivação, o interesse, a habilidade de compartilhar experiências e a habilidade de interagir com os diferentes contextos”. Assim percebe-se que é importante que o aluno também possua interesse em querer aprender, para que possam aprimorar as suas habilidades.

No item 2.3 descreve-se sobre a Ludicidade e a importância das múltiplas inteligências. Dohme (2003, p.113) traz em seu livro que “As atividades lúdicas podem colocar o aluno em diversas situações, onde ele pesquisa e experimenta, fazendo com que ele conheça suas habilidades e limitações, que exercite o diálogo, a liderança seja solicitada ao exercício de valores éticos e muitos outros desafios que permitirão vivências capazes de construir conhecimentos e atitudes”.

Finalizando este artigo o último item três descreve sobre a Análise e reflexão da prática docente. Dohme (2003, p.135) descreve que “As atividades lúdicas podem permitir o desabrochar da afetividade. O ambiente descontraído, a atividade prazerosa, a oportunidade de conhecer e valorizar o próximo tendem a criar um clima de compreensão e de amor”.

2. O TRABALHO PEDAGÓGICO NOS ANOS INICIAIS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Percebe-se que os seres humanos estão em constante evolução, pois desde o nascimento carregam aprendizagem consigo e ao decorrer dos anos vão formando outras aprendizagens. Como nos diz Santos (2013, p.11) “Aprender é nosso principal instrumento de sobrevivência. A aprendizagem nos é imposta nos primeiros instantes de vida como condição de permanecermos vivos”. Desta forma, considera-se importante estar em constante desenvolvimento de aprendizagem, pois como destaca Santos (2013, p.11) se os seres humanos deixarem de aprender irão “morrer”.

Na leitura do livro “Aprendizagem significativa” existem trechos em estão ressaltando sobre as primeiras experiências que os professores passam ao iniciar seus trabalhos em escolas, pois muitas vezes os professores encontram turmas agitadas ou até mais tranquilas, desta maneira o educador precisa ser forte e encarar os desafios que surgem ao decorrer dos dias. Pois eles são os mediadores do conhecimento, e precisam enfrentar estes desafios de cabeça erguida, pois

em sua frente tem crianças, adolescentes que estão cheios de opiniões e curiosidades de aprender coisas novas. E os educadores precisam compreender de que chamar a atenção dos seus alunos não é coloca-los de castigo para refletiram sobre o que fizeram, muito menos bater o apagador no quadro para que os alunos percebam de que o professor está querendo falar, mas encontrar uma forma atrativa para que os mesmos prestam sua atenção na professora e no conteúdo que a mesma esta mediando para os alunos.

Percebe-se desta forma que não basta bater o apagador na lousa ou gritar para querer chamar a atenção de seus alunos, é necessário prender a atenção dos alunos de outra maneira, como citado no livro é importante os professores entenderem o mundo destes adolescentes. Pois assim, se muitos educadores utilizarem uma metodologia diferenciada conseguirão prender a atenção de seus alunos. Salientando de que é importantíssimo envolver os educandos nas aulas dando voz e vez para os mesmos, visto que o rendimento dos alunos irá melhorar.

Santos (2003, p.33) cita que “A aprendizagem somente ocorre se quatro condições básicas forem atendidas: a motivação, o interesse, a habilidade de compartilhar experiências e a habilidade de interagir com os diferentes contextos”. Salienta-se que para adquirir estas aprendizagens cada ser possui uma metodologia diferenciada de compreender, sendo assim, necessita-se ter motivação e persistência para atingir os objetivos, e para facilitar a compreensão inicialmente deve-se ter interesse em querer aprender, posteriormente todos irão se destacar em alguma habilidade, compartilharão experiências e a habilidades de interação com os diferentes contextos se habituarão facilmente com algo diferenciado.

Ao decorrer dos relatos percebeu-se que a metodologia que a educadora utilizava era algo diferenciado, pois deixava com que seus alunos interagissem durante as aulas, percebendo as habilidades e competências de cada indivíduo, destacando as diferentes formas de aprendizagem que cada aluno possui. Incentivava-os a compartilhar os seus objetos com os demais colegas ou pessoas carentes. Enfatizando de que a escola em que a professora ministrava aula cobrava que os professores passassem os conteúdos de bimestres passados nas avaliações, fazendo com que os alunos fixassem todos os conteúdos e não os decorassem somente para a prova. Na visão de Santos (2003, p. 53 e 54) destaca que:

Para haver uma aprendizagem significativa, são necessárias duas condições. Em primeiro lugar, o aluno precisa ter uma disposição para aprender: se o individuo quiser memorizar o conteúdo arbitraria e literalmente, então, a aprendizagem será mecânica. Em segundo, o conteúdo escolar a ser aprendido tem que ser potencialmente significativo, ou seja, ele tem que ser lógica e psicologicamente

significativo: o significado lógico depende somente da natureza do conteúdo, e o significado psicológico é uma experiência que cada indivíduo tem.

Compreende-se desta maneira, que para ter uma aprendizagem significativa o indivíduo precisa ter interesse em aprender, pois se o aluno memorizar o conteúdo e posteriormente esquecer-se dos conteúdos formou uma aprendizagem mecânica e se o conteúdo que for mediado é de interesse e tornar-se significativo para o aluno compreenderá com facilidade os conteúdos. É importante também que o educando esteja aberto para novas aprendizagens, pois é mais que uma acumulação de conteúdos, é uma aprendizagem que está em constantes modificações. Visto que os professores irão desafiar cada vez mais os seus alunos instigando que os mesmos buscam a respostas de suas perguntas. Uma vez que, quando os educandos forem em busca eles irão aprender o conteúdo pois foi um esforço que eles mesmo encontrarão.

2.1 LUDICIDADE E A IMPORTÂNCIA DAS MULTIPLAS INTELIGÊNCIAS

A partir da observação desenvolvida percebeu-se que a metodologia a ser utilizada para mediar conhecimentos precisa alicerçar-se na ludicidade e criatividade, instigando nos alunos a curiosidade de descobrir algo novo.

As atividades lúdicas podem colocar o aluno em diversas situações, onde ele pesquisa e experimenta, fazendo com que ele conheça suas habilidades e limitações, que exercite o diálogo, a liderança seja solicitada ao exercício de valores éticos e muitos outros desafios que permitirão vivências capazes de construir conhecimentos e atitudes. DOHME (2003, p.113)

Entende-se que diversas vezes em momentos na sala de aula há ocasiões em que os educandos irão passar por diversas situações, mas que servirão para que o aluno conheça as habilidades, competências e suas limitações sendo que isso fortalecerá o seu conhecimento. Sendo que a partir da ludicidade os alunos entendem melhor os conteúdos que são mediados, pois desta forma permite que eles participem mais das aulas e fixassem com mais facilidade os conteúdos. Bernardelli (2015, p.25) cita que,

O lúdico traz benefício físico para o crescimento da criança e para o desenvolvimento das habilidades motoras e de expressão corporal. Em relação ao desenvolvimento cognitivo, o brincar estimula as ações intelectuais, desenvolve habilidades perceptuais, como a atenção e, conseqüentemente, a memória. As contribuições sociais são percebidas quando a criança simboliza uma realidade que ainda não pode alcançar, mesmo considerando a fruição, e aprende a interagir com

outras pessoas, compartilhando, relacionando-se.

Percebe-se que o brincar não só contribui para melhor compreensão dos conteúdos como também auxilia no desenvolvimento da motricidade, a atenção, a memória, a afetividade, assim como as funções cognitivas que dão corpo aos pensamentos, sentimentos e ações. Araujo (2015) descreve que:

É importante proporcionar aos alunos momentos de teoria e prática, pois é considerável que o aluno entenda o conteúdo e sua forma na teoria que ele saiba como acontece e que depois ele possa ver ou fazer na prática, bem como a transferência de conhecimento que o professor media aos seus alunos e faça com que eles vão em busca do que lhe foi mediado sobre o conteúdo.

Portanto, é necessário que o aluno tenha estes momentos em que ele irá aprender o conteúdo na teoria e posteriormente na prática, pois a prática é essencial para o conhecimento e a teoria faz com que o aluno busque novos conhecimentos referente ao assunto.

Importante destacar na escrita sobre as inteligências múltiplas. Gardner (2000, p.14) define as inteligências em duas formas. A primeira que nem todas as pessoas têm os mesmos interesses e habilidades; nem todos aprendem da mesma maneira. E a segunda é que ninguém pode aprender tudo o que há para ser aprendido.

Percebe-se que, como todos nós sabemos é que nem todas as pessoas possuem as mesmas formas de aprender de fixar os conteúdos, da mesma forma cada um possui uma forma diferenciada de compreender ou de entender os assuntos. E que todos vão ter habilidades e competências em algo diferenciado dos demais. Em vista disso destacou-se três principais inteligências que foram observadas na turma em que realizei a semana de observação, a inteligência lógico-matemática, a inteligência linguística, a inteligência interpessoal.

A inteligência lógico-matemática, como o próprio nome já diz é desenvolvida pela pessoa que possui facilidade na compreensão de cálculos matemáticos e a utilização da lógica, Gardner (2000, p. 24) cita esta inteligência da seguinte forma “No indivíduo talentoso, o processo de resolução do problema geralmente é surpreendentemente rápido”. E foi isso que percebi muitas vezes quando durante a semana era passado cálculos matemáticos para os alunos eles realizavam com facilidade e rapidez.

Outra inteligência que destaco é a inteligência linguística desenvolvida pelas pessoas que possuem facilidade na leitura e escrita. Gardner (2000, p. 25) destaca da seguinte forma, “O dom da linguagem é universal, e seu desenvolvimento nas crianças é surpreendentemente

constante em todas as cultura.”

E por último, aponto a inteligência interpessoal que é a facilidade de lidar com pessoas, ou como o próprio autor Gardner (2000, p. 27) diz que “A inteligência interpessoal esta baseada numa capacidade nuclear de perceber distinções entre os outros; em especial, contrastes em seus estados de ânimo, temperamentos, motivações e intenções”.

Em vista disto que constato a importância de realizar atividades que possam instigar os alunos a desenvolver mais as suas inteligências múltiplas, pois cada aluno possui um pouco de cada uma dentro de si. Gardner (2000, p.31) destaca que “Embora todos os seres humanos possuam todas as inteligências em algum grau, certos indivíduos são considerados “promissores”. Eles são extremamente bem- dotados com as capacidades e habilidades essenciais daquela inteligência”. Sendo assim podemos perceber a partir da citação que cada um possui algum grau de inteligência, e que irão conseguir desenvolver certas coisas com mais capacidades e habilidades do que as demais que não possuem facilidades em algumas.

2.2 ANÁLISE E REFLEXÃO DA PRÁTICA DOCENTE

Inicialmente relata-se que o estágio foi muito significativo, visto que obteve-se bons resultados durante a semana de observação e a semana da prática, pois mesmo que tenha durado somente duas semanas criou-se um vínculo de afetividade tão grande entre a professora estagiária com as demais pessoas que naquela escola trabalham e que estudam, principalmente com a turma que foi realizado o estágio e a professora titular da turma. Foi uma semana inesquecível de prática, de conhecimentos mediados e recebidos. Dohme (2003, p.135) descreve que “As atividades lúdicas podem permitir o desabrochar da afetividade. O ambiente descontraído, a atividade prazerosa, a oportunidade de conhecer e valorizar o próximo tendem a criar um clima de compreensão e de amor.

Desta forma, percebe-se que as atividades lúdicas que ocorrem durante as aulas elas irão contribuir para que se crie este vínculo de afetividade entre as pessoas que estão envolvidas naquele espaço. Tornando-se ainda mais prazerosa estar presente neste espaço, e as aulas criam mais alegria quando se faz por amor o que se gosta. Durante a semana de prática do estágio foram poucas atividades que não foram realizadas, pois em alguns dias não houve tempo suficiente para realizar tudo o que havia sido planejado, porém as que foram feitas tiveram êxito. Salientando de que a atividade que foi mais significativa foi à aula de artes em que os alunos tiveram que costurar, mas que inicialmente houve muito medo por parte de professores, pois para costurar os alunos teriam que utilizar agulhas com pontas,

sendo assim pensou-se em utilizar agulhas que não tivessem pontas, entretanto quando foi feito o teste para ver se iria dar certo é que teve-se a triste experiência, não daria para ser agulhas sem pontas.

Antes de iniciar a aula havia sido comentado com os alunos que eles teriam que tomar cuidado para que isso não acontecesse. Desta forma, no decorrer da aula uma das alunas A relatou de que “Hoje com certeza é a minha aula preferida, por que vamos costurar”. Outra aluna B disse que sua “mãe havia ensinado a ela costurar”. A aluna C disse que sabia costurar. A aluna D disse que “a sua vó sempre dizia a ela deveria ter muita calma”. A aluna E disse que depois que pega o jeito é bem legal. E a aluna F disse que sabia costurar, pois havia aprendido no CRAS.

Kishimoto (2005, p.67) ressalta de que “As crianças são capazes de lidar com complexas dificuldades psicológicas através do brincar. Elas procuram integrar experiências de dor, medo e perda. Lutam com conceitos de bom e mal”.

Esta atividade tornou-se muito importante e significativa para os alunos, pois todos os dias relatavam de que eles queriam finalizar a sua gotinha. Quando interrogavam sobre, explicava-se de que para colocar os olhos nas gotinhas teria que ser utilizado uma cola especial, por isso a professora terminaria em casa e que no último dia de prática iriam recebê-las. Enfatizando que ao finalizar esta atividade houve um momento de orgulho, pois a professora titular da turma aos seus 39 anos de idade havia aprendido a costurar juntamente com a turma de estágio.

Os educadores devem procurar instigar e estimular seus alunos a desenvolver sua psicomotricidade já na infância, utilizando momentos em que envolvam jogos e brincadeiras, pois além de desenvolver a psicomotricidade, também irão desenvolver o trabalho em equipe e o compartilhar com os colegas. Da mesma forma, irão aprimorar a relação entre o real e a fantasia a partir da ludicidade.

Um objetivo bastante enfatizado nas aulas de Psicomotricidade que generalizam esse conceito é o de estimular o desenvolvimento psicomotor das crianças pela via de jogos e brincadeiras. Atividades estas que as crianças vivenciam com grande satisfação, já que fazem parte do universo infantil e favorecem a relação entre o real e a fantasia. (FERREIRA, HEINSIUS, BARROS 2011, p.101).

Compreende-se que de acordo como descrevem os autores Ferreira, Heinsius, Barros (2011, p.99), a psicomotricidade é uma fase fundamental na infância para a construção do psiquismo e desenvolvimento da coordenação motora das crianças em função de jogos e

brincadeiras que são mediadas durante as aulas, pois durante os jogos os educandos entram num mundo de fantasia e de realidade.

Os objetivos foram alcançados, pois o objetivo geral que tinha sido pensado para este estágio era de oportunizar momentos lúdicos, que envolvessem a curiosidade, a investigação, a pesquisa, a importância e o cuidado que devem ter com a água. Desta forma, durante a semana foram feitos diversos momentos em que envolvesse a ludicidade, pois já iniciávamos com alguma cantiga ou uma dinâmica para que os alunos se sentissem bem acolhidos para aquela manhã.

Esta diversidade de objetivos que a atividade lúdica pode abranger se torna um fator importante nos dias de hoje, onde o esquema social, fruto da globalização, gera um acelerado aumento de oportunidades, uma enorme concorrência e o surgimento de um grande número de novas profissões, em que novas habilidades são absorvidas. (DOHME, 2003, p.115).

Teve-se ótima participação e a aceitação pelos alunos nos momentos que eram feitas as atividades, inicialmente em algumas quando falava o nome da atividade e explicava como seria desenvolvida os alunos faziam uma cara feia, porém eles não sabiam como seria efetuada a atividade e após terem finalizado a mesma eles eram interrogados se haviam gostado da atividade e aí a resposta era positiva, tornando-se importante e compreensível para o entendimento dos alunos, pois sempre que finalizávamos uma atividade os alunos eram interrogados sobre o que eles haviam compreendido com aquela atividade e eles respondiam conforme haviam entendido.

Tornando-se assim momentos que surgiram pontos positivos, pois serviram de aprendizado para todas as pessoas que estavam envolvidas naquele momento, houve uma troca de conhecimento nesta semana tornando assim ainda mais maravilhosa a prática de estágio.

Lamenta-se por não ter oportunizado aos alunos uma mudança das carteiras durante a semana, para que não só a professora tivesse um desafio a mais para cumprir de poder entender e perceber como seria o comportamento da turma perante a mudança que teria sido feito, mas também os alunos terem vivenciado algo diferente, sair do tradicional de um sentado atrás do outro.

Horn (2004, p.28) cita que “É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se

inserir emoções. Essa qualificação do espaço físico é que o transforma em um ambiente”. Assim sendo caracteriza-se importante à mudança do espaço para que as crianças possam estabelecer uma relação entre a sociedade e as pessoas que nela habitam. Possibilitando interação entre os mesmos, criando autonomia.

Poderia ter sido apostado em momentos em que os alunos tivessem que trabalhar em equipe, pois em alguns momentos sentiu-se dificuldade em desenvolver algumas atividades com os educandos por que ocorriam algumas intrigas. Frisando que os materiais foram organizados de maneira que os alunos fossem divididos em grupos para que aprendessem a trabalhar em grupo, utilizando-os posterior a algum diálogo sobre o conteúdo.

Entende-se que com a prática deste estágio criou-se autoridade em sala de aula, pois em outros estágios notou-se que os educandos não compreendiam quando a educadora queria a palavra, tornando-se desafiante estas aulas. Porém neste estágio estes momentos não ocorrem, pois o tom da voz e a calma vêm sendo trabalhado diariamente.

Antes mesmo de ser iniciada a semana de estágio, foi necessário fazer diversas pesquisas para que adquirisse conhecimento sobre alguns conteúdos pertinentes e necessários para aquela semana, pois não se tinha conhecimento sobre tudo que seria necessário mediar. Tinha-se por objetivo mediar momentos que compreendessem a importância que a água representa para a saúde dos seres humanos, o reaproveitamento e a economia que necessitam ter com a água que possuem em casa e nos demais locais que os mesmos frequentam, como também para que tivessem conhecimento de onde que vem a água que eles consomem em suas casas, quais os procedimentos que ocorrem antes de chegar a suas residências.

Conclui-se que ao finalizar a semana do estágio perceber-se que os alunos compreenderam os conteúdos que foram mediados a eles, pois na abertura para debates comentavam sobre situações que haviam vivenciado e que deveria ser modificado para um melhor reaproveitamento e cuidado com a água.

Desde o início do planejamento do estágio tinha-se por objetivo aperfeiçoar as múltiplas inteligências, que no caso desta turma haveria três em específico que seriam a inteligência lógico-matemática, a inteligência linguística, a inteligência interpessoal. Sendo assim foi utilizado momentos lúdicos para que as mesmas fossem estimuladas nos alunos. Porém nos momentos em que foram mediadas às atividades em grupos ocorriam algumas intrigas, após diálogo as atividades eram reiniciadas, mas sempre lembrado que não deveriam ocorrer novamente estas intrigas entre eles.

A partir deste estágio desenvolveu-se aprendizagens que só na prática as mesmas são percebidas, a importância do domínio de turma que um educador precisa ter em sala, pois em muitas escolas encontram-se professores que não possuem este controle sobre os seus alunos, sendo assim observou-se que é necessário desde o primeiro contato com a turma ter pulso firme para que os alunos respeitem o professor.

É importante salientar que descontração também é fundamental para as aulas. É indispensável o trabalho com o tom de voz do educador, em muitos momentos de prática necessita-se aumentar a voz para que os alunos percebam de que o (a) professor (a) esta querendo a atenção de seus alunos, como também diminuir a voz é importante para acalma-los e tranquiliza-los.

Da mesma forma, todas as atividades que foram planejadas não foram desenvolvidas em sala, pois não possui-se tempo suficiente para que todas fossem realizadas. Sendo assim, percebe-se que é necessário que seja mediado com os alunos atividades que duram mais tempo e que sejam poucas, ao invés de mediar diversas e os alunos não compreenderem sobre as mesmas.

Nas aulas de educação física as atividades foram bem sucedidas, pois os alunos adoraram realizar estas atividades. Em alguns momentos ocorreram desentendimentos nos grupos, mas que foram resolvidas através do diálogo, buscando demonstrar aos grupos que teriam que desenvolver todas as atividades em conjunto, pois eles eram um grupo e teriam que chegar ao final de todas as atividades unidos, sem ter o objetivo de ter algum grupo vencedor, mas que aprendessem a lidar com o próximo e em equipe.

3. CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que se alcançaram os objetivos, pois o propósito era oportunizar momentos lúdicos, que envolvessem a curiosidade, a investigação, a pesquisa, a importância e o cuidado que deve-se ter com a água. Salientando que houve muitas expectativas no período em que antecedeu o estágio, todavia que não possuía-se certeza de que tudo iria dar certo de que os objetivos planejados realmente fossem alcançados. Porém ao término do estágio percebeu-se de que todos estes medos e angústias foram em vão e então momentos de alegria e sentimento de dever cumprido é que surge.

Em muitos momentos ocorreram dúvidas, de qual seria a maneira correta de mediar algum conteúdo, pois a turma em que realizou-se o estágio, eram alunos diferentes e

conteúdos que necessitavam ter um pouco mais de atenção. Pois o que os alunos estavam conhecendo seria algo diferente para eles e por isso devia tomar um pouco mais de atenção no momento de mediar as atividades com os mesmos, tornando-se assim algo novo tanto para a professora como para os alunos. Sendo assim, as dificuldades surgem e que com eles a motivação de que tudo dará certo é mais forte, pois a turma era maravilhosa e os professores fantásticos, tornando aquele momento ainda mais significativo. O acolhimento que teve-se da direção e professores em geral foi ótima, houve também aceitação dos alunos perante a professora e as atividades que mediou com os mesmos.

Houve identificação com este nível de ensino, pois a idade em que estes alunos se encontram é maravilhoso mediar conhecimentos, havendo interação nas atividades e aprendizagens são mediadas uns para os outros. Enfatizando de que a postura que um professor de Anos Iniciais deverá possuir é de um educador que possui autoridade em sala, mas que ao mesmo tempo saiba dar todo o afeto e carinho para esta faixa etária, com efeito que também necessitam de toda a atenção de seu educador para que ocorra um vínculo entre professor e aluno e entre aluno com aluno.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Cristina Cardoso de. **Prática Docente no Ensino de Ciências Naturais**. . BRASIL. Secretaria De Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa. A Criança no Ciclo de Alfabetização. Caderno 08/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. - Brasília: MEC, SEB, 2015.

BERNARDELLI, Kellen Cristina Costa Alves. **A Criança No Ciclo De Alfabetização: Ludicidade nos Espaços/Tempos Escolares**. BRASIL. Secretaria De Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa. A Criança no Ciclo de Alfabetização. Caderno 02/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. - Brasília: MEC, SEB, 2015.

DOHME, Vania. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FERREIRA, Carlos Alberto de Mattos. HEINSIUS, Ana Maria. BARROS,

Darcymires do Rego. *Psicomotricidade Escolar*. 2. Edição- Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Porto alegre: Artes Médicas, 1995.

HORN, Maria da Graça Souza. *Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil*.- Porto Alegre: Artemed, 2004.

KISHIMOTO, Tizuko M. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. – 8. Ed.- São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, Júlio César Furtado dos. **Aprendizagem significativa**: modalidades de aprendizagem e o papel do professor. – 5. Ed.- Porto Alegre: Mediação, 2003.